A safra 1997: perspectivas pouco animadoras

Em novembro, o IBGE realizou seu segundo levantamento relativo às intenções de plantio para a safra do Centro-Sul e Rondônia, a chamada safra de verão. Mantêm-se as perspectivas que também são apontadas pelas pesquisas da Conab: a área plantada se situa próxima à do ano anterior, mas o desempenho do rendimento físico das lavouras permite antecipar um aumento da quantidade colhida. Novamente, as forças da natureza serão as responsáveis pelo resultado final da colheita.

As causas do quadro são conhecidas. Apesar das boas intenções expressas pelos envolvidos, ainda não foi possível criar um ambiente que estimule o produtor rural a expandir o plantio. A reduzida safra colhida em 1996 e as facilidades para importar (taxas de juros inferiores às vigentes no mercado interno e prazos de pagamento mais longos, para não falar da taxa de câmbio) inibiram a recuperação da renda dos agricultores e, portanto, os recursos para financiar sua atividade. O mercado ainda não conseguiu viabilizar instrumentos efetivos para substituir uma política agrícola que se esgotou.

Das 13 culturas pesquisadas pelo IBGE, apenas quatro registraram aumento na área plantada: amendoim em casca, fumo, mandioca e soja. Causa preocupação a queda da área destinada ao arroz, ainda o principal cereal da mesa do brasileiro. É verdade que um número significativo de orizicultores brasileiros transferiu suas atividades para a Argentina e o Uruguai e, portanto, não deverá haver falta do produto. Ainda assim, a situação é problemática, uma vez que a redução da área atinge praticamente todos os estados produtores (com exceção de Minas Gerais). No Centro-Oeste, a queda de 16% na área destinada ao cereal é grave, porque aí as incertezas climáticas podem ter impactos altamente desfavoráveis, dado que a produção é de sequeiro. No Sul do país, a redução de cerca de 4% na área indica a desativação de instalações de irrigação.

Quanto ao algodão, o quadro é ainda mais preocupante, pelo impacto que a atividade tem sobre os níveis de emprego rural.

De boas notícias, apenas a possibilidade de um aumento na produção de soja, sobretudo tendo em vista que as condições climáticas têm-se mostrado bastante favoráveis ao desenvolvimento da leguminosa nos seus estágios iniciais de desenvolvimento, permitindo prever um bom rendimento agrícola.

Estimativa da área a ser plantada na região Centro-Sul e em Rondônia

Safra 1996/97

Cultura	1996		1997	Variação percentual	
	Plantada (a)	Colhida (b)	Plantada ou a plantar (c)	c/a	c/b
Algodão herbáceo	557,86	557,31	398,21	-28,62	-28,55
Amendoim em casca (1ª safra)	58,58	58,55	59,00	0,72	0,78
Arroz	2.378,37	2.347,40	2.192,81	-7,80	-6,59
Batata-inglesa (1ª safra)	109,92	109,51	107,58	-2,13	-1,76
Cana-de-açúcar*	3.617,41	3.601,07	3.513,92	-2,86	-2,42
Cebola	64,64	64,05	63,81	-1,27	-0,37
Feijão (1ª safra)	1.258,42	1.206,58	1.191,96	-5,28	-1,21
Fumo	263,40	261,14	279,29	6,03	6,95
Mamona	1,76	1,76	1,76	0,00	0,00
Mandioca	516,73	511,73	540,92	4,68	5,70
Milho (1ª safra)	8.555,64	8.332,01	8.541,82	-0,16	2,52
Soja	10.206,03	10.194,48	10.406,07	1,96	2,08
Tomate	39,61	39,53	38,85	-1,92	-1,71
Total	27.588,74	27.245,59	27.297,17	-1,06	0,19

Fonte: IBGE, LSPA. *Prognóstico da produção agrícola para 1997 na região Centro-Sul e Rondônia.*
* Área destinada à colheita.

MARIA JOSÉ CYHLAR MONTEIRO